

PROMOÇÃO DA SAÚDE - SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DA POPULAÇÃO TRANSEXUAL

FERNANDA GUADAGNIN

Introdução: A população transexual tem procurado cada vez mais jovem o acompanhamento em serviço de saúde com vistas a iniciar tratamentos para adequação das características físicas e sociais, a fim de reduzir os impactos psicossociais relacionados à insatisfação das características sexuais primárias. Permitir que jovens transexuais tenham acesso mais fácil aos processos de afirmação de gênero deve ser considerada uma estratégia para reduzir os sintomas de depressão e ansiedade, bem como para melhorar a positividade de gênero. O tratamento da terapia hormonal está associado à melhora do funcionamento psicossocial; no entanto, alguns estudos sugerem que os hormônios têm um impacto negativo nas questões relacionadas à fertilidade.

Objetivos: Identificar barreiras e dificuldades sobre o fornecimento de informações concernentes à preservação da fertilidade para pessoas transexuais. **Metodologia:** Estudo experimental destinado a compreender questões relacionadas à (in) fertilidade e planejamento familiar na população transexual atendida no Programa Transdisciplinar de Identidade de Gênero do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Resultados:** O conhecimento sobre os fatores sociais, legais e médicos, têm impacto positivo ao abrir portas para outros estudos e por oportunizar a melhoria nos atendimentos e Políticas Públicas voltados à população transexual, contribuindo para o aprimoramento da estrutura, das diretrizes e dos procedimentos de centros especializados. A exposição prolongada aos hormônios pode impactar tanto na espermatogênese como na produção de ovócitos e algumas pessoas com disforia de gênero desejam realizar cirurgias para remoção dos órgãos reprodutivos; assim, as diretrizes da Sociedade Endócrina, da Associação Profissional Mundial para Saúde Transgênero e da Sociedade Americana de Medicina Reprodutiva enfatizam a importância do aconselhamento sobre o risco de infertilidade e da oferta de planejamento familiar antes do tratamento hormonal.

Conclusão: A caracterização desta população e a compreensão sobre a constituição familiar, planejamento familiar, ou seja, ter ou desejar ter filhos biológicos ou adotivos, contribui para a reflexão acerca de um tema pouco estudado e com carência de políticas públicas que garantam o acesso gratuito para criopreservação de gametas, criopreservação de ovócitos e criopreservação de espermatozoides.

Palavras-chave: Políticas públicas, Transexual, Infertilidade, Protig, Hcpa.